Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA ATENÇÃO À PESSOA TRANSEXUAL

Relatoria: Ícaro Soares de Carvalho Pinheiro
Priscila Martins Mendes
Vyrna Rebeca de Carvalho Alves

Autores: Mayara Natalia Sousa dos Santos
Lísia Andrade Probo
Lívia Maria Ramos de Carvalho

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A prática da Enfermagem constitui-se como um processo de suporte às demandas dos indivíduos; é obrigação ética do profissional enfermeiro o respeito para com o paciente, proporcionando um espaço de acolhimento nos serviços de saúde. O enfermeiro deve respeitar as pessoas transexuais durante os atendimentos nos ambientes de saúde e disseminar conhecimentos visando a proporcionar uma assistência holística e evitar que o paciente transexual seja vítima de exclusão. Objetivo: Ressaltar a importância do profissional enfermeiro na inclusão de pessoas transexuais nos serviços de saúde. Métodos: Revisão bibliográfica. Questão norteadora: qual o impacto da atuação do enfermeiro no atendimento a pessoa transexual. Descritores: Pessoas Transgênero, Transexualidade e Papel do Profissional de Enfermagem. Banco de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Os critérios de inclusão dos artigos foram: texto completo, disponíveis nas bases de dados BDENF (Base de Dados de Enfermagem), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). Resultados: Inicialmente, foram encontrados 24 artigos, com a utilização dos filtros, foram encontrados 15 artigos. Após a leitura, os 15 artigos selecionados foram incluídos, por se enquadrarem no objetivo do estudo. O Ministério da Saúde, através da Portaria n° 2.803/2013 direciona a assistência de enfermagem no Processo Transexualizador, ressaltando a importância do enfermeiro, como profissional, ter uma atenção especializada, que vai desde o momento em que se apresenta ao paciente, o abordando de uma maneira natural, atentando aos pronomes e à sua identidade de gênero, até a realização dos cuidados de enfermagem. Contudo, é perceptível que os profissionais carregam uma insegurança ao falar de questões relacionadas ao público LGBTQIA+, alegando uma deficiência de informações, os enfermeiros afirmam que esses conceitos mudam e avançam, de modo que não conseguem acompanhar. Conclusão: Portanto, é notório que a ética do profissional enfermeiro ao atender o paciente transexual é uma peça chave na construção de uma assistência adequada e que é necessária a manutenção dos conhecimentos, visando incentivar essa conduta.